

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Malária

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Denise Lima Matos
Nathalia Santos Tinel
Ygor Rodrigo Santos Nova
Edivania Rodrigues Da Silva
Bruna Mariane Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: A malária ainda é um problema de saúde pública no Brasil. Nas décadas de 1970 e 1980, em decorrência da grande migração populacional que ocorreu para a Amazônia, consequente ao surgimento de grandes projetos na região, como a construção de usinas hidroelétricas, de grandes estradas e mesmo a exploração mineral, houve um aumento substancial no número de casos, atingindo em torno de 500 mil casos novos notificados por ano, no País. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa sobre a doença da Malária e prevenção da doença. **Desenvolvimento:** A malária é transmitida pela fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*, e seu agente etiológico é um protozoário do gênero *Plasmodium*. No Brasil, apenas as espécies *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae* estão presentes. Após a picada, os parasitos chegam rapidamente ao fígado onde se multiplicam de forma intensa e veloz. Em seguida, já na corrente sanguínea, invadem os glóbulos vermelhos e, em constante multiplicação, começam a destruí-los. A partir desse momento, aparecem os primeiros sintomas da doença. Os sintomas da malária caracterizam-se principalmente por febre elevada e para cada espécie a febre é diferente, sudorese profusa e calafrios, em padrões geralmente cíclicos, de acordo com o agente etiológico. Se não for tratada adequadamente, pode evoluir para a forma grave, com febre superior a 41°C, hiper parasitemia, anemia intensa, icterícia, hemorragias e hipotensão arterial, levando a coma e óbito. **Resultado e discussão:** Diagnosticar e iniciar o tratamento correto na fase inicial da doença pode fazer a diferença entre a vida e a morte, medidas de proteção individual são as formas mais efetivas de prevenção, medicamentos antimaláricos, também existe uma vacina disponível contra a malária a vacina R21/Matrix-M para prevenir malária passa a ser recomendada oficialmente pela OMS. **Materiais e métodos:** Pesquisa realizada através de referências bibliográficas sobre o tema, com o intuito de trazer informações sobre Malária. **Conclusão:** A meta global é eliminar a doença até 2030. Atualmente, a prevenção da malária não se baseia na Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) e/ou na distribuição em massa ou rotineira de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI). O desenvolvimento de vacina é recente e a oferta ainda é insuficiente para atender a demanda, segundo a OMS. Trabalhando juntos podemos erradicar essa doença.